

PROJETO DE LEI Nº 04/2004

Denomina Walter da Costa Vale – o Ginásio de Esportes Municipal de Cabeceira Grande.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG)

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É denominado **Walter da Costa Vale** – o Ginásio de Esportes Municipal de Cabeceira Grande, localizado na Rua Manoel de Almeida S/Nº, – Bairro Planalto, na Sede do Município.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cabeceira Grande (MG), 16 de fevereiro de 2004.

VEREADOR ALBERTO MARTINS

Walter da Costa Vale

Nasceu no Distrito de Cabeceira Grande -MG, em 16 de abril de 1930, filho de Pedro da Costa Filho e Leonor Martins Costa. Estudou no Colégio Dom Lustosa, situado na Cidade de Patrocínio – MG.

No seu tempo de garoto, estudava e jogava futebol. Quando foi escolhido para jogar no América Futebol Clube, e no Cruzeiro Esporte Clube, Pois se destacava entre os garotos quando estudava em Patrocínio, na década de 40, não seguiu carreira, pois não encontrou apoio e incentivo para profissionalizar naquele sonho que acalentou por algum tempo.

Retornou ao Distrito de Cabeceira Grande, onde se tornou fazendeiro por vocação, criador de Gado Gir e cavalos Mangalarga Marchador. Casou com Maria Ivone da Silva Lara em 28 de junho de 1951, tiveram 10 filhos: Maria Gorete, Margorete, Maria Ivone, Teresinha, José Walter, Silvânia, Vagno, Romildo, Ângela e Rogério e desses filhos ganhou 24 netos e 05 bisnetos, todos criados e respeitados por ele.

Na década de 50 ajudou a construir o campo de futebol de Cabeceira Grande e passou a jogar no time São José Esporte Clube defendendo suas cores, as camisas eram vermelhas com faixa branca no abdômen, gola e punho brancos, onde tinha emblema S.J.E.C. sua camisa era de número 10, era um dos ídolos, jogando como ponta de lança, era artilheiro e chutava tanto com o pé direito, como com pé esquerdo, com qualquer um dos pés o gol saía sempre, cabeceava bem e era um atacante autêntico, “Poteco”, como era carinhosamente chamado por todos os amigos. Em Patrocínio – MG jogava como Lateral esquerdo, muito clássico e determinado.

Quando jogador do São José Esporte Clube seus companheiros eram: Vinício, Bonitão, Dider, Chiquinho, Zentenir, Valdacir Veloso, Sinval, Adir, Geraldo e Osvaldino, os reservas eram: Zé de Orozino, Antônio Correia, Valdivino, Raimundo, Alonso, Zico, Henrique, César, Adão e outros.

Fundou em 23 de março de 1966, juntamente com mais 86 produtores do município de Unaí, o Sindicato Rural de Unaí – MG, no qual foi o segundo a assinar a ata de fundação, sendo o associado de nº39, tornando-se posteriormente o segundo presidente desta entidade nos anos de 1964 a 1967. Foi um dos fundadores da Cooperativa Agropecuária de Unaí. Foi eleito vereador nas eleições municipais de Unaí em 15 de novembro de 1966, representando o povo do Distrito de Cabeceira Grande, obteve 199 votos.

Como vereador teve uma atuação grandiosa em nove projetos dos quais os que mais se destacaram foram: a criação do Cemitério de Cabeceira Grande - MG, Reserva Florestal do mato da barragem de Cabeceira Grande.

Ajudou a criar o Centro Comunitário de Cabeceira Grande-MG. Em Unaí ajudou com o projeto do Grupo Escolar do Bairro Mamoeiro. Em 24 de abril de 1979 recebeu o título de sócio fundador do Itapuã Iate Clube de Unaí-MG, onde todos os jovens daquela cidade se reuniam para se divertirem.

Em sua fazenda denominada Palmito no Distrito de Cabeceira Grande, foi criado um plantel de gado Gir, brilhando em todas as Exposições Agropecuárias de Unaí e região, conquistando vários troféus de campeões da raça Gir.

Representou Cabeceira Grande em Uberaba, pois faz parte da ABCZ (Associação Brasileira de criadores Zebu). Também em Cristalina – GO, Planaltina-GO, Catalão- GO, Ipameri - GO e Buritis-MG, onde falava de sua terra com um imenso carinho.

Parou de jogar futebol na década de 80, no time dos veteranos. Foi um grande incentivador do esporte, principalmente do futebol que era o seu favorito, ia onde precisava, para jogar ou assistir uma partida de futebol.

Faleceu no dia 27 de dezembro de 2001, quando Deus o chamou. Deixou saudades a seus familiares e amigos, muitas lembranças e bons exemplos a serem seguidos por todos nós. Sua grande paixão pelo gado da raça Gir será por seus filhos, genros, noras e netos levada em frente com muito orgulho e dedicação, dando continuidade a um brilhante trabalho de muito sucesso.

Walter da Costa Vale

Nascimento: 16 de abril de 1930

Falecimento: 27 de dezembro de 2001